

# GRÃOS

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



SETEMBRO/2021



# ÍNDICE

*A tendência é de cotações futuras mais baixas para soja, milho, trigo, arroz e algodão na próxima temporada global 2021/2022.*

*Porém, para as vendas antecipadas da próxima safra, o dólar futuro em alta na B3 assegura valores em Reais para 2022 no mercado interno brasileiro em níveis similares aos praticados neste 2º semestre de 2021, em especial para soja, milho, trigo e algodão.*

*O feijão deverá manter preços sustentados em 2022, enquanto as cotações do arroz poderão ser pressionadas pelas projeções de forte aumento dos estoques de passagem da safra 2021 para a próxima temporada.*

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↑	03
Milho: tendências para 2021/2022	↓	05
Trigo: tendências para 2021/2022	→	07
Arroz: tendências para 2021/2022	↓	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	↓	13

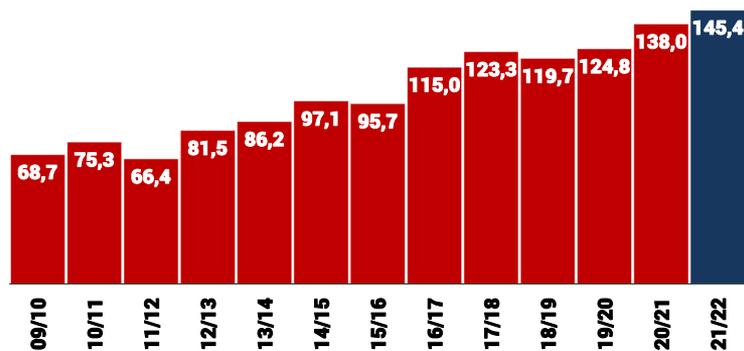


# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços no Brasil até o final da entressafra, em dezembro/2021, com a redução da oferta no disponível, prêmios em alta nos portos, dólar à vista sustentado ao redor dos R\$ 5,20-R\$ 5,30, dólar futuro em alta na B3 e cotações futuras firmes na Bolsa de Chicago, oscilando no intervalo entre US\$ 12,70 e US\$ 13,00/bushel para vencimentos até final de 2021.
- O relatório de setembro do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) elevou a projeção de produção de 118,1 milhões de toneladas (em agosto), para 119,0 milhões de toneladas – porém, o número ficou abaixo das estimativas de mercado, dando sustentação às cotações futuras.
- Os vencimentos de 2022 em Chicago estão entre US\$ 12,50 e US\$ 13,00 por bushel, muito acima da média histórica dos últimos cinco anos para um período de colheita nos Estados Unidos.
- Para 2022, a tendência é de um patamar médio de preços para a soja similar aos registrados neste segundo semestre de 2021, tanto nos mercados externo e interno, com o aumento das áreas plantadas na América do Sul, mas com baixos estoques nos EUA e demanda internacional firme.



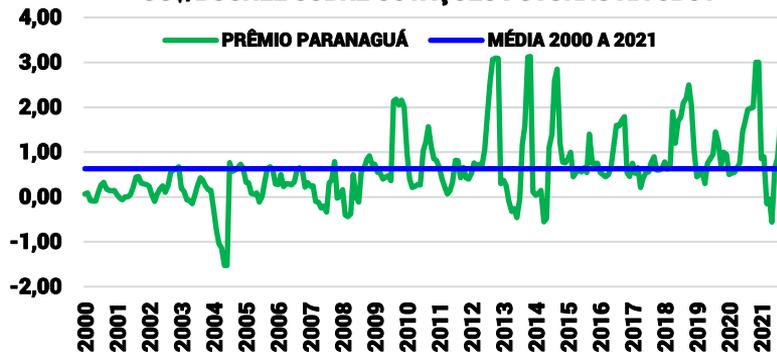
## SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



## SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



## SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



## SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

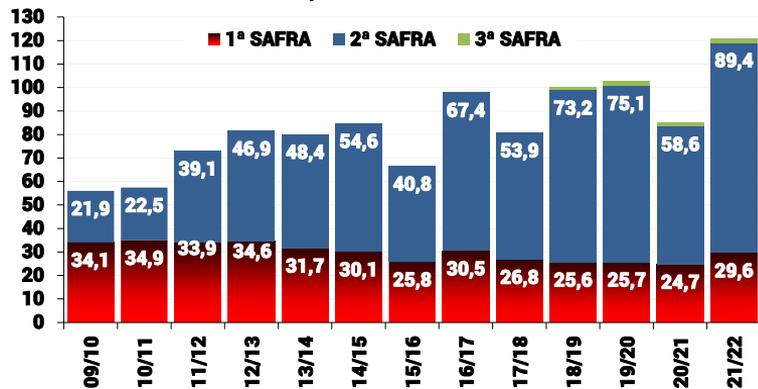


# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A pressão é baixista sobre os preços no mercado brasileiro, com as cotações futuras na Bolsa de Chicago mais próximas do patamar de US\$ 5/bushel, se distanciando das máximas do ano, quando se aproximaram de US\$ 7/bushel, após o relatório de setembro do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) ter elevado a estimativa da safra 2021/2022 nos Estados Unidos para 380,9 milhões de toneladas, ante as 374,7 milhões de toneladas estimadas em agosto.
- Os vencimentos de 2022 na Bolsa de Chicago estão em uma faixa entre US\$ 5,00-US\$ 5,30/bushel, muito acima da média histórica dos últimos 5 anos para período de colheita nos Estados Unidos.
- Mesmo com a quebra expressiva de 29% na 2ª safra de 2021, a oferta elevada no disponível e o aumento do ingresso de milho importado mantêm a pressão baixista sobre os preços internos.
- A projeção é de forte recuo das exportações brasileiras em 2021, o que deve mitigar as quebras na 2ª safra de 2021 e manter o mercado abastecido até a chegada da 1ª safra de 2021/2022 (verão).
- Para 2022, a tendência é de preços médios mais baixos do que os praticados ao longo de 2021.



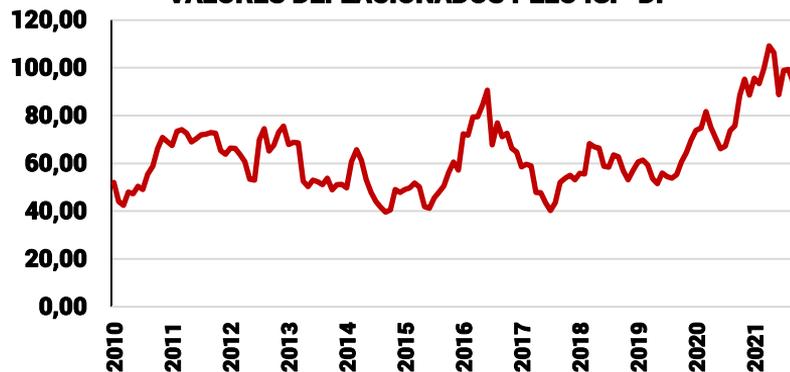
### MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



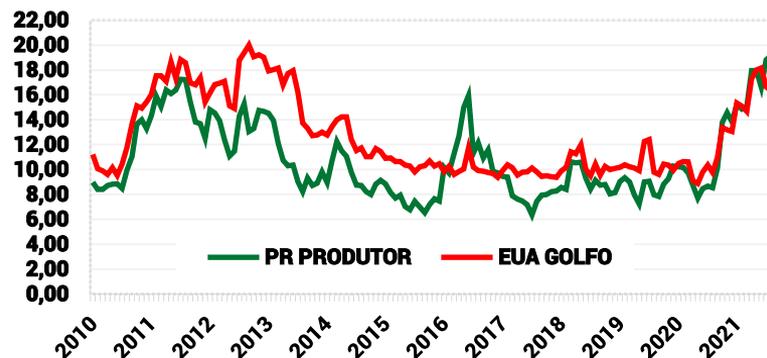
### MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



### MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



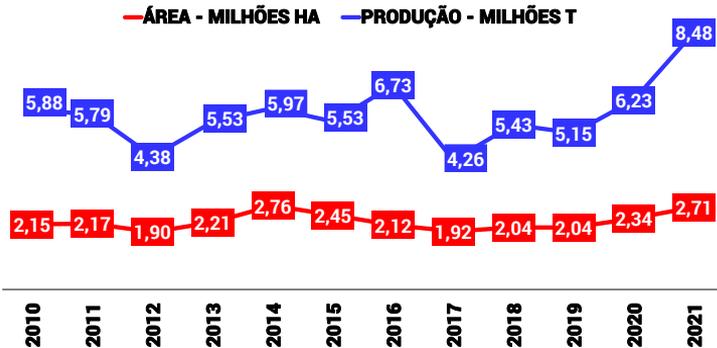
### MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços firmes, mesmo com o avanço da colheita da nova safra no Brasil.
- A projeção da nossa Consultoria é safra recorde no Brasil em 2021, de 8,5 milhões de toneladas.
- Com alta acumulada de 18,4% das cotações internacionais, nos últimos 12 meses, dólar à vista sustentado ao redor dos R\$ 5,20-R\$ 5,30 e dólar futuro em alta na B3, a paridade de importação do grão da Argentina ou dos EUA está acima dos praticados no mercado interno, o que deverá dar sustentação às cotações do produto nacional no curto e no médio prazos.
- Os produtores estão focados na colheita e no desenvolvimento final das lavouras, enquanto os moinhos aguardam os lotes novos a fim de tentar fechar contratos com preços mais atrativos.
- No Paraná, a indicação dos tricultores é de R\$ 1.650/tonelada FOB para entregas imediatas; R\$ 1.500/tonelada FOB para outubro; e R\$ 1.550/tonelada CIF moinho em outubro.
- Uma eventual pressão baixista durante esse período de colheita deverá ser pontual, diante das cotações externas elevadas, com o grão importado a preços acima dos praticados no Brasil.

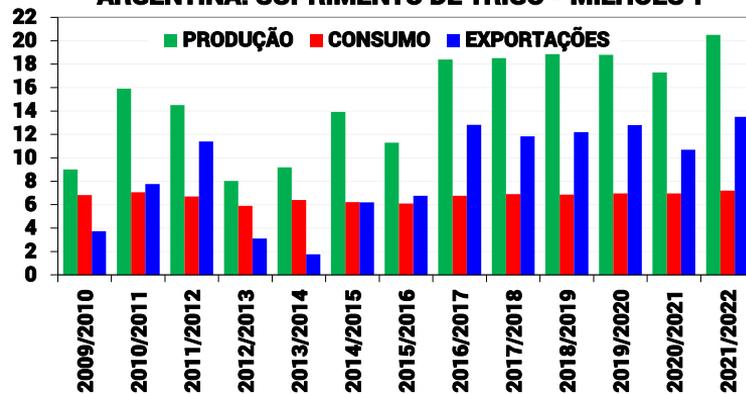
### TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



### TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



### ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



### TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

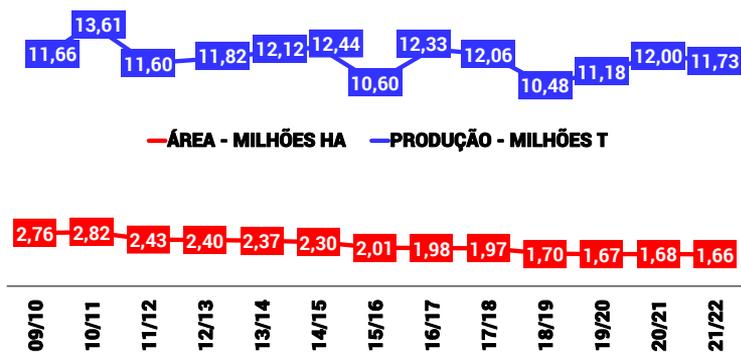


# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

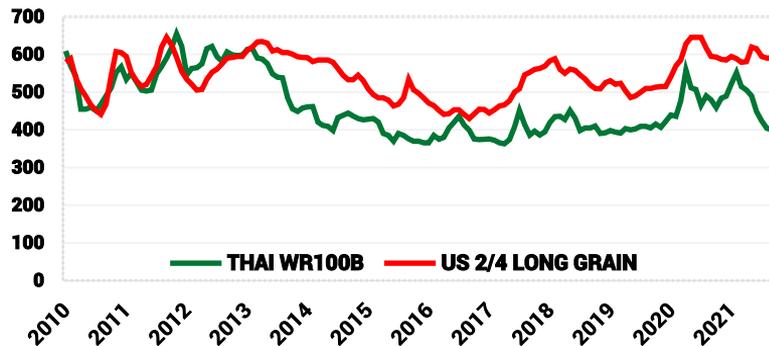
- A pressão baixista retorna sobre as cotações internas do arroz em casca FOB produtor.
- Os preços do arroz em casca ao produtor acumulam uma baixa de 2,9% nos últimos 30 dias e de 28,2% nos últimos 12 meses, mesmo em período típico de entressafra.
- Mesmo com a entressafra no Brasil e consumo interno firme, o forte recuo das cotações externas provoca forte recuo das exportações e incremento das importações entre janeiro e agosto de 2021.
- Entre janeiro a parcial de setembro de 2021, por exemplo, o arroz beneficiado da Tailândia (WR 100%B) acumula uma forte queda de 23,2%.
- Entre janeiro e agosto de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 53% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 27% no mesmo intervalo.
- A redução acentuada das exportações em 2021 eleva a oferta de arroz no mercado disponível.
- As projeções da nossa Consultoria apontam para um aumento de 63% dos estoques finais de arroz no Brasil em 2021, o que deverá manter a pressão baixista sobre os preços no curto e médio prazos.



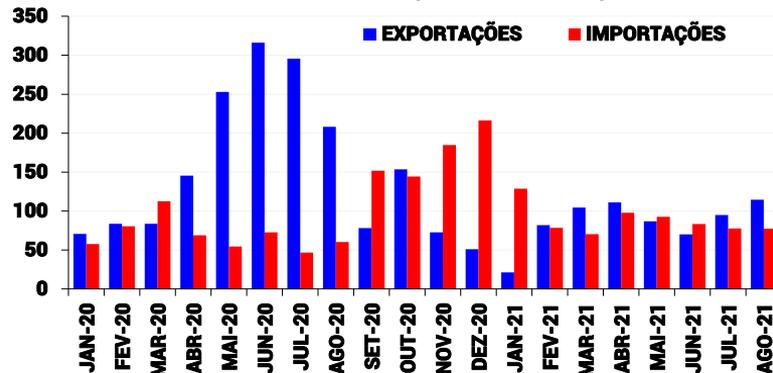
## ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



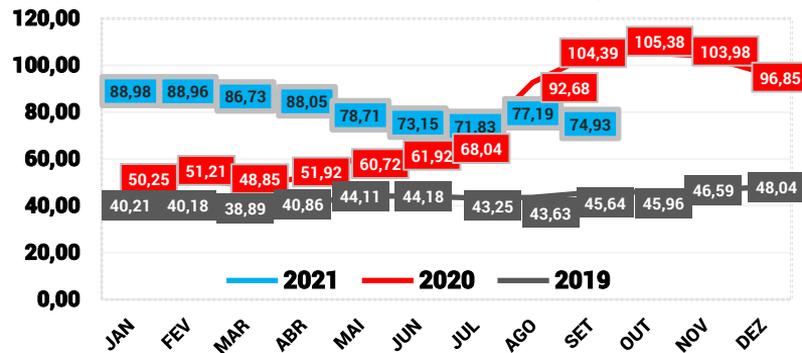
## ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



## ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A AGOSTO/2021



## ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

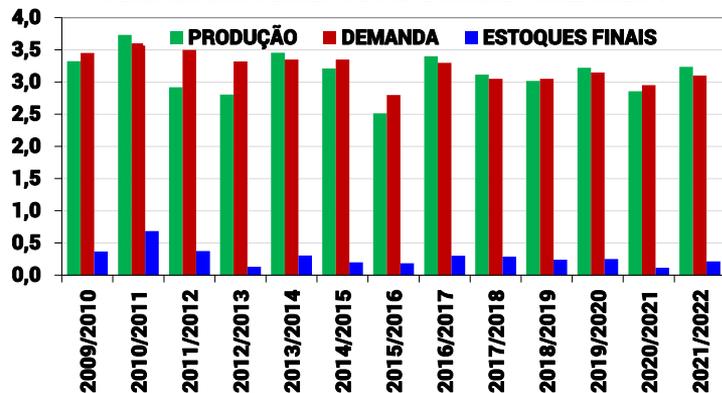


# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

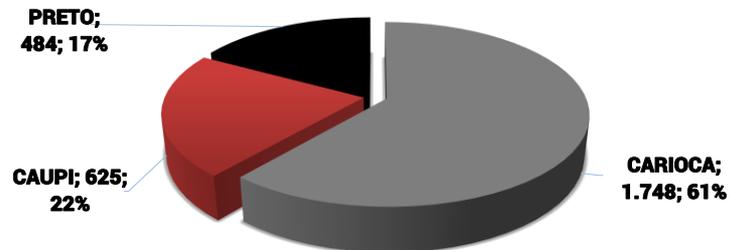
- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das geadas em 2021.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 2,856 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 2,950 milhões de toneladas estimado para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em setembro, ante R\$ 260 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em agosto.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 250 e R\$ 270 neste mês de setembro, ante R\$ 240 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em agosto.
- A seca que segue afetando diversas regiões produtoras do País ao longo deste ano e o aumento dos custos de produção, puxados pelos insumos, energia elétrica e combustíveis, poderão provocar desestímulos para o plantio da 1ª safra de 2022, mantendo a oferta restrita no mercado interno.



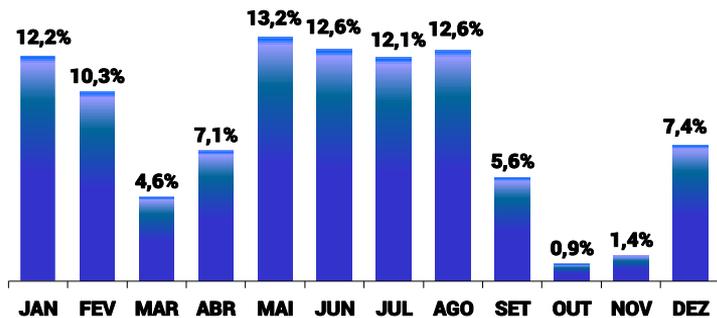
### FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



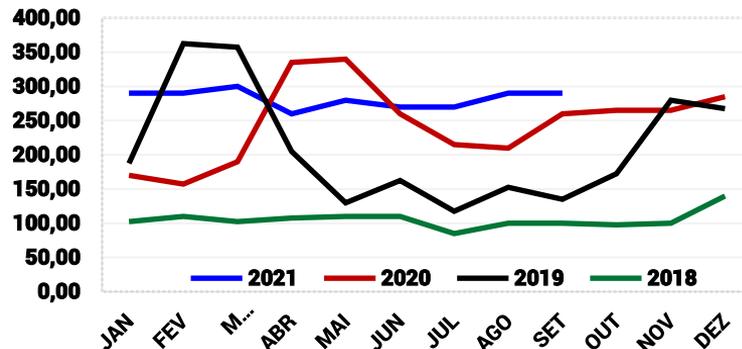
### FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



### FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



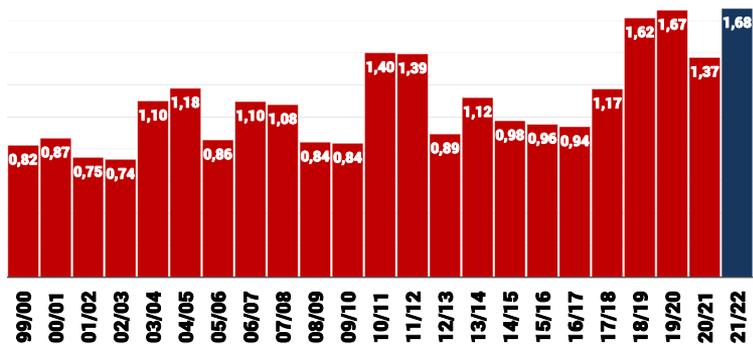
### FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



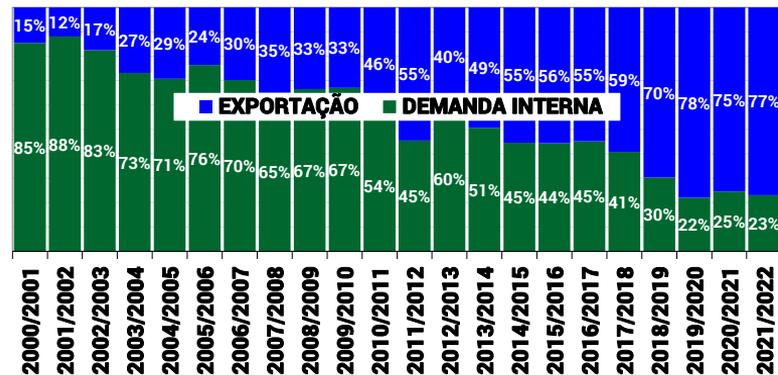
# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A pressão é baixista sobre os preços da pluma no Brasil, influenciados pelo crescimento na oferta no spot nacional e pelas desvalorizações das cotações externas.
- Os compradores vêm pressionando os valores pagos por novos lotes, sinalizando dificuldades em repassar os atuais custos para os produtos manufaturados.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,69/libra-peso no Porto de Santos (SP) e de R\$ 4,70/libra-peso no Porto de Paranaguá (PR), com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, ante a média atual de R\$ 5,29/libra-peso posto em São Paulo.
- Os contratos futuros na Bolsa de Nova York estão em baixa, pressionados pela desvalorização do petróleo e por estimativas de maiores produção e estoques nos Estados Unidos em 2021/2022.
- Entretanto, as cotações futuras acumulam alta expressiva de 43% na Bolsa de Nova York nos últimos 12 meses, com vencimentos de 2022 oscilando entre 82 a 92 centavos de dólar por libra-peso, valores que mantêm a projeção de expansão da área de plantio no Brasil em 2021/2022.

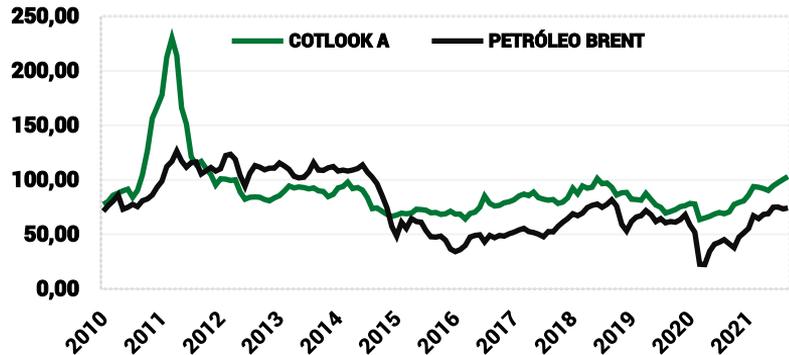
## ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



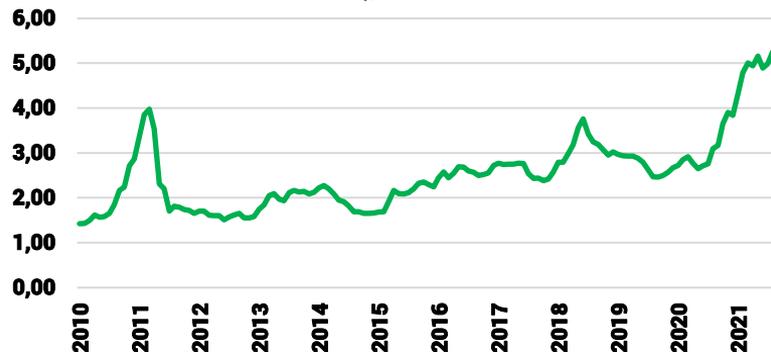
## ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



## PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

